

2024

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2024

A Direção apresenta neste documento o plano de atividades e orçamento previsional para o exercício económico de 2024. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão previsionais a fim de melhor apresentar os seus resultados.





Índice

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais	3
Órgãos Sociais:	3
Direção:.....	3
Conselho Fiscal:.....	3
Introdução	4
Plano de atividades 2024	4
Linhas orientadoras	6
<i>Dimensão institucional</i>	6
<i>Dimensão educativa/pedagógica</i>	6
<i>Dimensão cívica</i>	7
Objetivos Gerais	8
Objetivos específicos para creche	9
Objetivos específicos para jardim-de-infância	10
Recursos	11
Gestão de recursos humanos	11
Orçamento Previsional	12
Memoria Justificativa	15
Mapa de Investimento e Desinvestimentos	15



J.C.
cl. st.
Cl. F. de
Cur.
A

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais

Denominação Social: Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel.

Morada/Sede: Rua Direita, 87 4560-462 Penafiel

Contribuinte: 501 651 039

Data da fundação: 10 de dezembro de 1958, Cf. Ata de 18 de janeiro de 1959.

Respostas Sociais: Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e
Centro de Estudo

CAE Principal: Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento.

Telefone geral: 255 212 678

Email: csfpenafiel@gmail.com

Website: www.casasagradafamiliapenafiel.com

Órgãos Sociais:

(Quadriénio 2020/2023)

Direção:

Presidente: *Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha*

Vice-Presidente: *Manuel Vieira Lopes*

Secretária: *Sandra Cristina Cerqueira Santos*

Tesoureira: *Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita*

Vogal: *Luís Tadeu Pimenta Carvalho*

Conselho Fiscal:

Presidente: *António Pinto Alves*

Secretário: *José Henrique Sousa Mendes*

Vogal: *António Francisco de Oliveira Ferreira*



Introdução

Na sequência do que está devidamente estipulado nos Estatutos do Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel, definidas no art.º 11.º alínea b), a Direção propõe-se a apresentar ao Conselho Fiscal, para sua apreciação e aprovação, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que descreve o plano de intenções e as principais iniciativas a implementar durante o próximo ano, e será um documento com orientações estratégicas para vários domínios de atuação dentro da Instituição.

Como instrumento de gestão central do modelo de planeamento, flexível e aberto, este plano de intenções pretende ser o mais rigoroso possível, não sendo fechado a novas situações, suscetíveis de contribuírem para a promoção e desenvolvimento das respostas sociais.

As atividades a desenvolver no próximo ano, consubstanciam a vontade da direção, em continuar a encontrar respostas inovadoras, transformadoras e eficazes face às atuais necessidades da comunidade onde está inserida. De salientar, ainda, que situação de instabilidade económico-financeira, fruto da “guerra da Ucrânia / Rússia” e mais recentemente na faixa de Gaza, o faz com que as projeções e previsões possam sofrer alterações significativas.

Plano de atividades 2024

Projeto Educativo

“Descobrir o Mundo, Pintar o Futuro”





Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

O plano de atividades que esta direção propõe tem por base a missão e os objetivos a atingir nas respostas sociais, a saber:

No presente ano letivo, o projeto educativo intitula-se "DESCOBRIR O MUNDO, PINTAR O FUTURO", tendo como subtema "Valores, Emoções e Tradições" e "Cuidar e Preservar o Planeta" para o ano letivo 2024. A arte é o elo de do ano letivo, uma vez que pretendemos que as crianças através das artes descubram e conheçam a importância de explorar valores, emoções e tradições, assim como cuidar do nosso planeta.

Neste percurso, de dois anos escolares, pretendemos que as crianças absorvam a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber e a atitude crítica, e por isso, o Projeto Educativo surge da necessidade de explorar a prática da cidadania com as crianças de creche e em idade pré-escolar, recorrendo a estratégias inovadoras, cativantes e de cariz pedagógico. A sensibilização à diversidade cultural num contexto educativo é uma abordagem que facilita a integração dos mais pequenos numa sociedade cada vez mais multicultural. A Educação Pré-escolar é uma das etapas mais privilegiadas para auxiliar e motivar as crianças a gerar hábitos de cidadania. Assim, a Instituição, com a cooperação da família, promove a criança a desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de verdade, de respeito por si e pelos outros, de respeito pela diferença e pelo bem comum. Desenvolvemos o nosso projeto, procurando sensibilizar as crianças para a descoberta do meio em que estão inseridas, usufruindo também da participação de diferentes intervenientes para o desenvolvimento do seu processo educativo. Devemos proporcionar às crianças oportunidades para contactarem com novas situações para que possam descobrir, investigar e explorar o mundo, fomentando a sua curiosidade natural. É fundamental que a educação pré-escolar e em creche tenha em conta os conhecimentos que as crianças já possuem, mesmo que, através do contacto com instrumentos e técnicas complexas, esses saberes ultrapassem a realidade próxima.

Queremos ainda proporcionar vivências únicas capazes de criar memórias, quer nas crianças, quer nas suas famílias, para que as aprendizagens adquiridas sejam marcantes e inesquecíveis. Tornar cada criança parte ativa das suas aprendizagens constitui um desafio fantástico, mas também uma experiência marcante.

Todas estas experiências e aprendizagens terão por base as Orientações curriculares e todas as suas áreas de conteúdo.



Tal como nos descreve as Orientações Curriculares: *"A compreensão dos meios tecnológicos implica que a criança não seja apenas consumidora (consultar, ver filmes, etc.), mas também produtora (fotografar, registar, etc.), alargando, deste modo, os seus conhecimentos e perspetivas sobre a realidade (OCEPE, 2016, p.96).*

Linhas orientadoras

Dimensão institucional

Para que o ambiente educativo seja saudável e completo, pressupõe-se todo um trabalho de cooperação por parte de todos os membros da comunidade educativa. Desta forma, torna-se fundamental criar relações significativas entre todos esses elementos, sendo eles pais, educadores, auxiliares de ação educativa, coordenadora pedagógica, diretora técnica e direção.

É fundamental estão, que todos estes intervenientes participem de forma ativa e estimulante na educação das crianças. Desta forma, esta interação promove uma participação bastante acentuada dos pais, fazendo com que estes sejam atores do processo educativo e não apenas meros espectadores. Assim, vamos contribuindo para uma maior cumplicidade entre esta parceria escola/pais, o que beneficiará e enriquecerá de todo as vivências e as aprendizagens das crianças de modo mais positivo.

Para finalizar, podemos ainda acrescentar a esta "grande família", estagiárias que passam pela nossa escola e que, ao seu jeito, vêm sempre trazer uma mais-valia ao processo educativo.

Dimensão educativa/pedagógica

Para que haja um desenvolvimento harmonioso, contemplando todas as áreas e domínios, a Casa da Sagrada Família de Penafiel propõe-se a criar experiências e oportunidades que tenham em conta as crianças, as suas famílias e o meio onde se encontram inseridas. Para tal, serão usadas, como instrumento de trabalho, várias metodologias, sendo as mais visíveis, metodologia de projeto, movimento das escolas modernas e modelo high-scope. Estas visam contemplar as necessidades individuais de cada criança, tendo sempre em conta a sua faixa etária. Servem também para criar estratégias diversificadas, para que o projeto



curricular de escola seja trabalhado com qualidade e diversidade e, para que cada criança seja vista como construtora do seu próprio conhecimento.

Segundo o dicionário Aurélio apud Nogueira (2011) : *"A palavra projeto origina-se do latim projectu, 'lançado para diante', e que se refere a: Idéia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema. Esboço ou risco de obra a se realizar; plano.* Revista Educação e Linguagem – Artigos – ISSN 1984 – 3437. Vol. 7, n ° 1 (2013) Disponível: <http://www.ice.edu.br/TNX/index.php?sid=266>

A partir desse conceito, compreende-se que projeto é um caminho em construção, onde inúmeras etapas são seguidas para que futuramente se consiga o resultado daquilo que se deseja. Na educação, o projeto pode ser o alicerce do conhecimento, onde os aprendizes atravessam etapas formando o esqueleto do objeto desejado e a partir deste pesquisar, trocar ideias e experiências conquistando assim o resultado final, neste caso: a aprendizagem.

O Movimento das Escolas Modernas propõe-se construir, através da ação dos professores que o integram, a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos com quem trabalham, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. Assim, os educandos responsabilizam-se por colaborarem com os professores no planeamento das atividades curriculares, por se entreadjudarem nas aprendizagens que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação. Esta avaliação assenta numa negociação cooperada dos juízos de apreciação e do controlo dos objetivos assumidos nos planos curriculares coletivos e nos planos individuais de trabalho e de outros mapas e listas de verificação do trabalho de aprendizagem, que servem para registo e monitorização do que se contratualizou em Conselho de Cooperação Educativa.

Planear-Fazer-Rever. Neste processo a criança escolhe com intenção, realiza com concentração e reflete sobre aquilo que aprendeu. Com um passo de criança, dá um passo de gigante na interiorização de uma metodologia fundamental na aprendizagem ativa!

Dimensão cívica

A Casa da Sagrada Família tem como principais objetivos proporcionar condições de desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e emocional, tendo, sempre, em conta as suas características e necessidades individuais; e colaborar com as famílias



na partilha de cuidados e responsabilidades em todo este processo evolutivo da criança, perspetivando a sua plena inserção na sociedade como ser autónoma, livre e solidário.

É nossa pretensão, portanto, que a criança se desenvolva a todos os níveis de forma harmoniosa e ganhe assim, instrumentos capazes de a tornar num ser social, que se respeita, que respeita os outros e que seja capaz de viver em conformidade com as regras e valores existentes. O nosso projeto permite-nos, partir do mundo da criança, ver a realidade com os seus olhos e, ao mesmo tempo, usar essa visão para trabalhar todas as áreas necessárias para um equilibrado desenvolvimento e para a formação de personalidades capazes de viver num mundo tão exigente. E desta forma criar competências essenciais à formação das nossas crianças.

Deste modo trabalhar em projeto *"... é assumir correr riscos, viver aprendendo cada dia, lançar ideias e vê-las crescer (...)* é assumir que o caminho pode ser um imprevisto, que cada aprendizagem pode ser fruto de uma experiência." (CRAVEIRO, C. p.77) tanto para o Educador como para as crianças

Objetivos Gerais

Com o intuito de melhorarmos o desenvolvimento global das crianças, elaborámos uma lista de objetivos que pretendemos concretizar durante o decorrer da prática educativa:

- Descobrir e conhecer os diferentes valores ;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
- Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente securizante que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
- Sensibilizar os encarregados de educação ou pais para o projeto que estamos a desenvolver;
- Desenvolver autoestima e bem-estar;
- Incentivar a amizade, o espírito de ajuda e o convívio promovendo a interajuda;
- Promover a participação ativa das crianças;
- Alimentar a curiosidade das crianças e estimular o seu desenvolvimento cognitivo e emocional;
- Fomentar a investigação e a pesquisa;
- Desenvolver o espírito crítico;



St. St.
Cristina
G.
fac

- Explorar o mundo que a rodeia;
- Promover a interação e troca de saberes;
- Desenvolver valores e atitudes como: perseverança, reflexão crítica, curiosidade, flexibilidade de pensamento, criatividade, autonomia, responsabilidade, respeito pela natureza e pela vida;
- Articular as áreas de conteúdo na exploração de cada atividade;
- Sensibilizar a comunidade para o interesse pedagógico deste projeto e solicitar a colaboração da mesma para a sua concretização.

Contudo, à luz do projeto "Descobrir o Mundo...Pintar o Futuro", também considerámos pertinente listar diversos objetivos, articulando as várias áreas de conteúdo emanadas para o pré-escolar, tendo em consideração as OCEP (Orientações Curriculares Educação Pré-Escolar) e o Manual de Processos-Chave para a Creche.

Objetivos específico para creche

Promover a integração e adaptação da criança;

Criar laços afetivos com a criança;

Respeitar a individualidade e o ritmo de cada um;

Promover a interação escola/família;

Ajudar a criança a tomar consciência de si própria;

Promover a socialização;

Promover a autonomia da criança;

Estimular o desenvolvimento físico, a coordenação motora, e o desenvolvimento sensorial e cognitivo, a função simbólica e da linguagem;

Encorajar a criança, gradualmente, a desenvolver a sua capacidade para "estar" com os adultos, com as outras crianças, com objetos;

Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;



Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança

Criar um espaço onde as crianças se sintam felizes, com oportunidades de experiências e vivências diversificadas;

Ajudar progressivamente a criança a conhecer-se a si própria e a aceitar-se tal como é, fortalecendo a sua autoestima;

Desenvolver sentimentos de pertença a um grupo, de solidariedade e entreajuda.

Objetivos específico para jardim-de-infância

Desenvolver sentimentos de respeito pelos outros, abertura à diversidade e valorização das diferenças sociais, culturais, intelectuais e físicas;

Proporcionar a tomada de consciência, por parte dos adultos, que os valores influenciam as suas atitudes e que são estes que as crianças apreendem;

Envolver as crianças nos projetos a implementar, estimulando a participação ativa;

Desenvolver a expressão pessoal e a comunicação com os outros, valorizando os diferentes saberes;

Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

Desenvolver a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de fazer e assumir escolhas;

Proporcionar vivências de vida democrática, ajudando as crianças a construir as regras de vida do grupo, interiorizando-as e assumindo-as, a tomar decisões e a encontrar critérios e razões para essas escolhas e decisões;

Ajudar cada criança a progredir tanto quanto lhe seja possível, valorizando o seu percurso;

Estreitar a relação entre os dois contextos sociais em que as crianças estão inseridas – Escola e Família – de forma a evitar situações de descontinuidade e/ou rutura;

Promover atividades onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;

Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos.



SPS
L. F. S.
G. S.
A.

Recursos e parcerias

Recursos humanos

ACIP

Crianças

Pais/família

Pessoal docente e não docente da Material de expressão musical
CSFP

Direção da CSFP

Professores das atividades extra- curriculares Rádio leitor de CD

Multiterapias (técnicos de diferentes CD's variados terapias):

Recursos materiais

Material de desgaste

Material de expressão motora

Material de expressão musical

Brinquedos variados

Rádio leitor de CD

DVD's

A este nível, em 2024, apenas poderemos proceder à manutenção e beneficiação das instalações, habitações alugadas e ao equipamento que constitui o património da instituição. Apenas será possível executar as obras de carácter de beneficiação e reparação que forem consideradas indispensáveis. Prevemos ainda o aumento de famílias carenciadas fruto da instabilidade financeira e inflação desproporcional dos preços dos bens adquiridos. Comprometemo-nos a dar continuidade ao caminho de uma gestão eficaz e eficiente a fim de retomar o equilíbrio financeiro.

É uma área que merece especial relevo, devido à sua representatividade no total de custos. A qualidade dos serviços prestados nesta Instituição depende das competências técnicas e pessoais de todos os profissionais. Por isso, é nosso objetivo continuar a estimular e motivar equipes, para que todos participem e contribuam de um modo efetivo para o progresso da Instituição, apostando cada vez mais em formação profissional e melhorando procedimentos essenciais propostos pela gestão. No sentido de um agradecimento pela dedicação de todos os colaboradores e, conscientes do seu empenho, esta direção vai presentear, para o ano de 2024, com um dia extra de folga (o dia de aniversário de cada colaborador) acautelando, contudo, o bom funcionamento do serviço.

**Orçamento Previsional**

O presente Orçamento foi elaborado pelo recurso aos valores reais apurados na Contabilidade Geral até 31 de Outubro de 2023, com os devidos ajustamentos e previsões e estimativas futuras, apresentando os valores arredondados à casa de milhares.

Nos termos do DL. Nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime e normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o SNC (sistema de normalização contabilística) a Direção com o auxílio do Contabilista Certificado apresenta o Orçamento Previsional para 2024 que se rege pelas rubricas e contas de Gastos e Rendimentos abaixo descriminados.

ORÇAMENTO PREVISIONAL**Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel**

ANO

2024

RENDIMENTOS

71	Vendas *		0,00	
72	Prestações de serviços *			<u>286 000,00</u>
721	Quotas de utilizadores (matriculas/mensalidades)	245 000,00		
72/728	Outros serviços	41 000,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploração *			<u>657 280,00</u>
7511	ISS, IP			
	Acordo Cooperação / Gratuidade Creche	376 000,00		
	Acordo Cooperação Pré-Escolar	175 500,00		
	Acordo Cooperação CATL	61 300,00		
7512	Outras entidades públicas	22 480,00		
753	Doações e heranças	22 000,00		
78	Outros rendimentos e ganhos			<u>91 500,00</u>
781	Rendimentos suplementares	46 000,00		
7873+7874	Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	36 000,00		
7885	Restituição de impostos	9 500,00		
<u>TOTAL RENDIMENTOS</u>				<u>1 034 780,00</u>

GASTOS

61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			<u>79 000,00</u>
62	Fornecimentos e serviços externos			<u>154 100,00</u>
622	Serviços especializados	60 900,00		



Handwritten signatures and initials:
S. S. S.
L. S. S.
f.

6221	Trabalhos Especializados	6 000,00	
6222	Publicidades e Propaganda	0,00	
6223	Vigilância e Segurança	2 100,00	
6224	Honorários	25 000,00	
6225	Comissões	1 800,00	
6228	Conservação e Reparação	25 000,00	
6227/8	Encargos com saúde utentes/Outros	1 000,00	
623	Materiais		14 500,00
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	4 500,00	
6232	Livros e documentação técnica	500,00	
6233	Material de escritório	2 500,00	
6234	Artigo para oferta	0,00	
6235/6238	Outros / Ferramentas Utensílios Didáticos	7 000,00	
624	Energia e fluidos		26 400,00
6241	Electricidade	9 500,00	
6242	Combustíveis (Gás Natural)	11 000,00	
	Combustíveis (Gasóleo)	1 000,00	
6243	Água	4 900,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		26 700,00
6251	Deslocações e estadas	1 100,00	
6252	Transporte de pessoal	25 600,00	
626	Serviços diversos		25 600,00
6261	Rendas e alugures	1 350,00	
6262	Comunicações	3 600,00	
6263	Seguros	8 150,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	12 000,00	
6268	Outros serviços	500,00	
63	Gastos com o pessoal		<u>771 570,00</u>
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	
632	Remunerações de pessoal	631 000,00	
6321	Remunerações certas	590 000,00	
6322	Remunerações adicionais	41 000,00	
635	Encargos sobre remunerações		131 570,00
6351	Segurança social - trabalho dependente	131 570,00	
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais		7 000,00
6361	Órgãos sociais	0,00	
6362	Pessoal	7 000,00	
637	Gastos de acção social		2 000,00
6371	Órgãos sociais	0,00	
6372	Pessoal	2 000,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização		<u>27 500,00</u>



642	Ativos fixos tangíveis	27 500,00	
643	Ativos intangíveis	0,00	
68	Outros gastos e perdas		<u>450,00</u>
6883	Quotizações (CNIS / UDIPSS)	450,00	
689	Custos c/apoios fin. Concedidos a ass. Ou utentes	0,00	

TOTAL GASTOS

1 032 620,00

<u>Classe 8</u>	<u>Resultados</u>	
<u>85</u>	<u>resultados antes de impostos</u>	<u>2 160,00</u>
<u>86</u>	<u>Imposto rendimento do exercício</u>	<u>0,00</u>
<u>88</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>2 160,00</u>

A Direção:

Presidente:

Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha
(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Contabilista Certificado:

(Adão Pinto CC 93841)

Vice-presidente:

(Manuel Vieira Lopes)
(Manuel Vieira Lopes)

Secretária:

(Sandra Cristina Cerqueira Santos)
(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:

(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)
(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:

(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)
(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)



Memoria Justificativa

Mapa de Investimento e Desinvestimentos

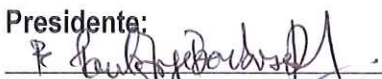
Mapa de Investimento e Desinvestimentos	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis				0
Equipamento Básico				0
Equipamento Administrativo				0
Equipamento informático				0
Equipamento Transporte				0

Ativos Fixos Intangíveis	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Programas Informáticos				0

Investimentos em Curso	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Obra de Construção / Reconstrução ou ampliação				0

A Direção:

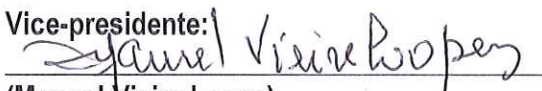
Presidente:


(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Contabilista Certificado:


(Adão Pinto - CC 93841)

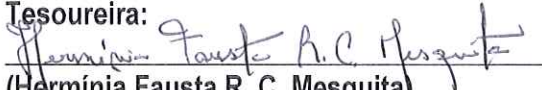
Vice-presidente:


(Manuel Vieira Lopes)

Secretária:


(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:


(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:


(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)

